



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2009 DA CIM ALTO MINHO

RELATÓRIO DE PROGRESSO - 10 SETEMBRO 2009

Introdução

Este relatório visa fornecer informação relevante e sintética sobre a actividade da CIM do Alto Minho, que permita o exercício de avaliação tal como consta no último ponto das Grandes Opções do Plano e Orçamento da CIM Alto Minho de 2009.

Prioridade 1 – Estruturar as condições para uma gestão de excelência do Programa Territorial de Desenvolvimento do Minho-Lima

O PTD Minho-Lima, lançou a esta data 9 avisos de concurso, aprovou até ao momento 34 operações algumas aguardando a confirmação da CCDRN para a assinatura do respectivo contrato de financiamento e tem já plenamente aprovados 27 operações. O montante de FEDER afecto ao investimento aprovado ascende a 32,7 milhões de euros.

A 30 de Junho, tinham sido pagos aos promotores 2,2 milhões de euros, e em processo de análise ou de pagamento encontravam-se 4,1 milhões de euros. A título de adiantamentos foram recebidos pelos promotores 3,6 milhões de euros.

Face às metas constantes no programa de actividades esta prioridade encontra-se a 163% da meta de aprovações e a 22% da meta de pagamentos.

A baixa execução da meta de pagamentos é em parte resultado do tempo excessivo de estabilização da plataforma electrónica SIG-ON que gere o ON-2, que por motivos imprevistos tarda em oferecer condições de operação aceitáveis.



Prioridade 2 – Criar uma estrutura de apoio à gestão técnica e financeira de projectos próprios ou a cargo das Associações de Municípios ou dos Municípios aderentes

Tal como foi referido no relatório de 1 de Julho, em Setembro, não estavam ainda reunidas condições para que a CIM assuma a responsabilidade de gestão de projectos a cargo das duas Associações de Municípios que a antecederam.

Prioridade 3 – Apoiar o lançamento de candidaturas próprias ou de Municípios aderentes aproveitando as oportunidades oferecidas pelos programas do QREN

Tem sido escasso o lançamento de concursos por parte do ON-2 a 30 de Junho as candidaturas já mencionadas no domínio da Protecção Civil e do Ambiente não tinham sido ainda aprovadas.

Prioridade 4 – Lançamento de iniciativas sub regionais que permitam um melhor fornecimento de serviços

A iniciativa de aquisição conjunta de 489 quadros interactivos para equipar todas as salas de aula do Alto Minho, foi já adjudicada com condições muito vantajosas num concurso público internacional muito concorrido. As condições oferecidas pelo adjudicante foram muito interessantes em qualidade e preço, a que não é alheio o volume em causa.

Teve já início o programa de divulgação e formação dos professores do Alto Minho.

Por insistência da CIM Alto Minho, junto da CCDR-N, da ANMP e do Governo, o Programa Tecnológico de Educação, na sua componente quadros interactivos, foi alargado às CIM e Áreas Metropolitanas. Assim, está já aberto o concurso para co-financiamento destes equipamentos dentro dos parâmetros das escolas nacionais, o que significa 1 quadro interactivo por cada 3 salas de aula. Assim esta iniciativa irá ter uma participação de cerca de 279 mil euros.



Prioridade 5 – Reforço Institucional do Alto Minho

A estratégia de eficiência colectiva Minho-IN foi aprovada pelo Governo. Este projecto promovido pela CIM do Alto Minho, em associação com as CIM do Cavado e do Ave, contempla 9 projectos âncora (Golf Minho-IN, produto turístico saúde e bem estar, competitividade e empreendedorismo, rotas dos vinhos verdes, artes e produtos tradicionais, turismo natureza, solares, aldeias e jardins, promoção turística, novos negócios da terra) com o montante global de 14,6 milhões de euros.

Está também incluída nesta estratégia de eficiência colectiva, cerca de seis centenas de projectos que ascende a algumas centenas de milhões de euros, que pelo facto de aqui serem contemplados terão uma bonificação nos critérios de avaliação dos diversos sistemas de incentivos a que concorrerão.

A CIM do Alto-Minho, apoiou a criação da delegação de Viana do Castelo do Banco Alimentar contra a fome, através da disponibilização de um armazém e instalações administrativas pelo período de uma ano, e ainda pela aquisição de uma carrinha de transporte para utilização do Banco Alimentar.

Esta acção que não estava prevista no orçamento, foi suportada pelos Municípios através de uma quotização extraordinária. O objectivo é dar condições de arranque imediato desta importante estrutura da Sociedade Civil para responder aos problemas crescentes de coesão social e permitir aos cidadãos uma participação cívica de voluntariado de grande impacto.

Foi assinado um Protocolo de Cooperação com a Associação Oraselor Din România (Associação de Municípios da Roménia de âmbito nacional) que permitirá durante o segundo semestre definir projectos de cooperação entre a CIM e esta Associação no domínio da administração autárquica (gestão de projectos e respectivo financiamento) da formação profissional, inovação, emprego empreendedorismo e coesão social, projectos que serão protagonizados pelas autarquias e outras instituições e agentes do Alto Minho.



Execução física e financeira do Orçamento até 31 de Agosto

Está já concluída a transferência da responsabilidade de gestão de bens materiais da Associação de Municípios do Vale do Minho e parcialmente da VALIMAR para a CIM, o que permitiu em articulação com todos os Municípios envolvidos uma racionalização de meios e o apetrechamento da CIM para as tarefas que se propõe, a custos reduzidos.

Assim foi possível racionalizar a frota automóvel abatendo cinco viaturas, e dos quadros de pessoal das duas Associações de Municípios boa parte está já transferida para o mapa de pessoal da CIM, ou com ela a colaborar intensamente.

Como foi referido no ponto 2 a responsabilidade de gestão de projectos ainda não foi assumida em pleno.

No que se refere ao Orçamento, as despesas foram inferiores ao previsto, actualmente, sendo a taxa de execução da despesa de 31,22%, devido à gestão prudente da CIM.

As receitas estão de acordo com o previsto no que se refere às contribuições dos Municípios e à candidatura da assistência técnica do PTD Minho-Lima. No entanto o atraso na transferência dos projectos acima referida, bem como aprovações ao nível do QREN que só agora começam a ser efectivadas tem gerado o atraso das mesmas.

No que respeita ao O.E. dos 234 mil euros apenas foram transferidos 76,4 mil euros, sem termos notícias do montante em falta.

Assim os resultados líquidos apurados com referência ao mês de Agosto são de 138.132,91 mil euros. Refira-se que neste resultado estão incluídos os adiantamentos de verbas da Assistência Técnica do Programa Territorial de Desenvolvimento (PTD), de 87 mil euros, que serão deduzidos com a apresentação da despesa ao respectivo programa.



INDICADORES DE GESTÃO CIM-ALTOMINHO

MÊS: AGOSTO

1 - Execução Orçamento

Execução Orçamento despesa

Execução Orçamento receitas

2 – Balanço e demonstração Resultados

Balanço

Demonstração resultados